

**Universidade Federal do Vale do São Francisco**  
**Secretaria de Educação a Distância**  
**Especialização em Metodologias Ativas**

**Jandiracira Silva do Nascimento**

**Aprendizagem Baseada em Problema: relato de experiência em uma disciplina do  
curso de Empreendedorismo de um Projeto de Responsabilidade Social**

**Serrinha - Ba**

**2023**

**Jandiracira Silva do Nascimento**

**Aprendizagem Baseada em Problema: relato de experiência em uma disciplina do curso de Empreendedorismo de um Projeto de Responsabilidade Social**

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Secretaria de Educação a Distância, como requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Mariana Cavalcante Martins.

**Serrinha – Ba**

**2023**

**Universidade Federal do Vale do São Francisco**

**Secretaria de Educação a Distância**

**Especialização em Metodologias Ativas**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**


**Jandiracira Silva do Nascimento**

**Aprendizagem Baseada em Problema: relato de experiência em uma disciplina do curso de Empreendedorismo de um Projeto de Responsabilidade Social**

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Secretaria de Educação a Distância, Polo Sobrinho como requisito para obtenção do título de Especialista em Metodologias Ativas.


Aprovado em: 20 de Dezembro de 2023.

### **Banca Examinadora**

Documento assinado digitalmente  
 **MARIANA CAVALCANTE MARTINS**  
Data: 12/01/2024 17:05:06-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Doutora Mariana Cavalcante Martins,  
Universidade Federal do Ceará, Orientadora

Documento assinado digitalmente  
 **FRANCISCO RICARDO MIRANDA PINTO**  
Data: 03/01/2024 14:57:04-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Doutor Francisco Ricardo Miranda Pinto,  
Universidade Federal de Catalão - UFCAT

Documento assinado digitalmente  
 **VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE**  
Data: 03/01/2024 10:44:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Doutora Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante  
Universidade Federal do Ceará

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência cujo método adotado baseia-se na aplicação da ferramenta - Aprendizagem Baseada em Problemas ou Problem-Based Learning (PBL), como estratégia de ensino-aprendizagem na disciplina Inserção do Jovem negro no mercado de trabalho, ofertada no curso Técnico de Empreendedorismo de um Projeto de Responsabilidade Social, com a finalidade de contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos. A pesquisa se classifica como estudo exploratório e reflexivo. O público do projeto, alvo da intervenção, foram jovens negros e pardos de 19 a 30 anos. Os conteúdos foram apresentados, através de aulas expositivas e dialogadas, textos e vídeos disponibilizados pela docente para leitura e debate em sala de aula. Como principais resultados obtidos, a experiência proporcionou ao estudante ser colocado no centro do processo de aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de competências indispensáveis para atender as exigências atuais do mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** metodologias ativas; aprendizagem baseada em problemas; relato de experiência

## 1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo relatar a experiência no processo de ensino e aprendizagem a partir da aplicação da metodologia ativa “Aprendizagem Baseada em Problema” (ABP), com alunos do curso de Técnico de Empreendedorismo de Um Projeto de Responsabilidade Social, na cidade de Salvador/BA, contribuindo assim, com o processo de ensino centrado na participação ativa do aluno. Para garantia de sigilo dos dados, neste trabalho o universo da pesquisa passou a ser chamado de Instituto X.

A disciplina Inserção do Jovem no mundo do trabalho, ministrada pela autora, no curso Técnico de Empreendedorismo, tem como proposta formar empreendedores com competências para o mercado de trabalho, explorando assim a criatividade, a identificação de oportunidades e o desenvolvimento de espírito empreendedor de forma competitiva.

O Instituto de Responsabilidade Social, oferece um conjunto de ações formativas, voltados para adolescentes e jovens afrodescendentes de comunidades de baixa renda, oriundos de escola pública, com o objetivo de promover a mobilidade social da juventude negra e de suas comunidades de origem, através da aquisição de conhecimentos nas diversas áreas de estudo; contribuir com a formação política e cidadã e preparar para o mercado de trabalho.

Entre os anos de 2021 e 2022, após observar a realidade da turma, percebeu-se a falta de base educacional que implicava em dificuldades de expressão, mais especificamente na construção verbal de forma a expressar uma linha de raciocínio compatível com as atuais exigências do mercado de trabalho.

Nesse quesito, a Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, reconhece a educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade ao determinar que:

“a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

Entretanto, na atual contemporaneidade observa-se que grande parte desses alunos, oriundos das mais variadas comunidades, não dispuseram de uma educação de qualidade que possibilitasse seu desenvolvimento ao longo de sua formação acadêmica, o que limita o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários para o sucesso no mercado de trabalho.

Contudo, é importante sinalizar que, grande parte desses alunos, oriundos da classe média baixa, sofrem também, de problemas ligados a fatores socioeconômicos, dos quais pode-se citar:

- Recursos limitados: devido a sua restrição financeira, esses alunos sofrem com a limitação de recursos e materiais educacionais para aprimorar o processo de aprendizagem;
- Ambiente Familiar: as condições de moradia, além da falta de espaço tranquilo de convivência ou falta de incentivo familiar para a educação dificultam essa relação entre a educação x família;
- Acesso limitado à tecnologia: falta de acesso a computadores e a internet dificultam o cumprimento de tarefas acadêmicas, prejudicando o desempenho escolar;
- Necessidade de trabalhar: esses jovens, em sua maioria, são responsáveis pelo sustento de suas famílias, o que afeta o tempo disponível para os estudos;
- Preconceito: pelo recorte social já existente, esses alunos enfrentam situação de preconceito por parte dos colegas e professores, em diversos espaços, o que afeta diretamente a autoestima e a motivação pelos estudos;
- Falta de apoio em casa: Os pais, além de não se envolverem com seus filhos devido a compromissos de trabalhos, desconhecem o sistema educacional e não apoiam o envolvimento nos estudos.

Em resposta a estas dificuldades, os professores podem procurar desenvolver estratégias de ensino diferenciadas, colaborar com os colegas, procurar apoio da administração escolar, envolver os pais na educação e procurar oportunidades de desenvolvimento profissional. É importante reconhecer o progresso, mesmo que seja pequeno, e manter uma atitude positiva para motivar os alunos.

Nesse viés entre uma educação precarizada, problemas ligados a fatores socioeconômicos e necessidade de formação do indivíduo para o mercado de trabalho, a autora, enquanto docente, mostra sua inquietação a partir da necessidade de elaborar estratégias de trabalho para que o estudante possa participar ativamente como autor e proponente do seu próprio percurso pedagógico, tendo por base a metodologia ativa por meio da utilização de problemas como ponto de partida para a aquisição e integração de novos conhecimentos. Assim é oportuno percorrer a temática, respondendo a seguinte pergunta de pesquisa? **A utilização da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) pode contribuir para a construção do conhecimento e aprendizagem significativa dos estudantes?**

Assim, as metodologias ativas:

[...] procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem e construir conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolver a capacidade crítica, refletir sobre as práticas realizadas, fornecer e receber *feedback*, aprender a interagir com colegas e professor, além de explorar atitudes e valores pessoais. (VALENTE, 2018, p. 28).

Sob essa perspectiva, de aplicar a metodologia da problematização, Bacich e Moran (2018, p. 21), compreendem que:

Na ótica do trabalho pedagógico com a metodologia da problematização, ensinar significa criar situações para despertar a curiosidade do aluno e lhe permitir pensar o concreto, conscientizar-se da realidade, questioná-la e construir conhecimentos para transformá-la, superando a ideia de que ensinar é sinônimo de transferir conhecimento (BACICH; MORAN, 2018, p. 17).

Para tanto, a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL, do inglês "Problem-Based Learning e ABP em português) "é uma metodologia que tem como um dos pontos importantes da sua prática a relação entre professor, aluno e o conteúdo a ser estudado e aprendido. Nesta relação o professor posiciona-se como um mediador, um guia que estimula os alunos a descobrir, a interpretar e a aprender, o que torna o professor tutor um criador de situações de aprendizagem" (O'GRADY, et al 2012).

Embora a aplicação dessa metodologia seja mais predominante no ensino superior, em cursos de graduação e pós-graduação, no ensino básico já está ocorrendo uma maior aderência, por parte dos docentes, em diversas disciplinas, por trazer diversas contribuições no processo de ensino e de aprendizagem. Assim, o trabalho é relevante pois atuará contribuindo para melhor desenvolvimento do processo de aplicação nas mais diversas áreas do conhecimento, colaborando para o avanço desse campo de pesquisa.

### **Objetivo Geral:**

Descrever o relato de experiência sobre o processo de aprendizagem dos alunos do curso de Técnico de Empreendedorismo inseridos em um Projeto de Responsabilidade Social.

### **Objetivos Específicos:**

- Promover atividades que coloquem os alunos no centro do processo de aprendizagem;

- Planejar questões norteadoras que fomentem resolução de problemas e o desenvolvimento de pensamento crítico;
- Refletir sobre as exigências atuais do mercado de trabalho no Brasil.

## 2. Metodologia

A presente pesquisa apresenta-se no formato de relato de experiência (MUSSI, 2021), do tipo de estudo, de natureza descritiva e reflexiva, que traz a vivência da docente, enquanto autora da pesquisa, acerca da aplicação de uma metodologia ativa, implementada na disciplina *Inserção do Jovem no mercado de Trabalho*.

A disciplina, tem como proposta, formar empreendedores com competências para o mercado de trabalho, explorando assim a criatividade, a identificação de oportunidades e o desenvolvimento de espírito empreendedor de forma competitiva. Esta é ofertada por um Instituto de Responsabilidade Social, localizado em Salvador, no curso Técnico de Empreendedorismo, entre o segundo semestre de 2021 e segundo semestre de 2022, com uma carga horária de 20 horas/ aula.

O público do projeto, alvo da intervenção, foram jovens negros e pardos de 19 a 30 anos, encaminhados por escolas públicas e centros comunitários. Cada turma era composta por vinte alunos, contudo após o transcorrer das aulas, considerando o registro de absenteísmo, esse número caía para quinze participantes.

A turma intitulada A, era composta por 05 meninas e 10 meninos. No tocante à escolaridade e aprendizagem, apesar de todos não demonstrarem formação adequada, apresentaram dificuldades relacionadas à escrita, leitura e construção de ideias.

Importante registrar que a presente intervenção foi construída ao longo do período de atuação da autora, enquanto docente, no curso Técnico de Empreendedorismo, entre novembro de 2021 e novembro de 2022.

Os temas, que compuseram o programa da disciplina na matriz curricular do curso foram: escravização e diversidade do trabalho negro no Brasil; A população negra e o mundo trabalho após a abolição; A juventude negra, sua inserção profissional e as ações afirmativas no mercado de trabalho; as transformações contemporâneas no trabalho e tendências do trabalho no mundo contemporâneo.



Para todas as aulas previstas e executadas existia o fomento de discussões grupais, e a partir da aula 4, houve predominância da metodologia Aprendizagem Baseada em Evidências (ABP), através de situações- problema aplicados, conforme quadro abaixo (Quadro 1), pois a docente compreendia que essa ferramenta favorecia a aprendizagem; o desenvolvimento de novas competências; evolução da comunicação grupal e individual, possibilitando também o desenvolvimento da socialização na sala de aula.

**Quadro 01.** Aulas e métodos utilizados.

Aula 1	Aula 2	Aula 3	Aula 4	Aula 5
Expositiva dialogada e	Expositiva dialogada e	Expositiva dialogada e	Situação problema 1	Situação problema 2
07/11	08/11	09/11	10/11	11/11

Fonte: elaborado pela autora

Os conteúdos foram apresentados, através de aulas expositivas e dialogadas, textos e vídeos disponibilizados pela docente para leitura e debate em sala de aula, que partiu do tema Escravização no Brasil e diversidade do trabalho negro no Brasil. Esse tema tinha o objetivo de compreender a questão “Como chegamos até aqui?”, problema que serviu como ponto de partida para introduzir os conteúdos e articular a discussão em sala.

O segundo tema teve como tópicos a população negra e o mundo trabalho após a abolição. A aula contou com a exibição de parte do filme de longa-metragem “A cor do trabalho”, bem como leitura coletiva de extratos dos textos “Anúncios da época da escravidão mostram por que o Brasil precisa acertar as contas com o passado” e “Especialistas destacam protagonismo negro pelo fim da escravidão”

O terceiro tema abordou a juventude negra, sua inserção profissional e as ações afirmativas no mercado de trabalho. Para possibilitar discussões e debates sobre a temática, a turma foi convidada a assistir ao filme: a cor do trabalho.

O quarto tema buscou discutir as transformações contemporâneas no mercado de trabalho. A aula contou com discussões e exibição do vídeo: entrevista de emprego ao contrário com Murilo Gun (Quadro 2), apresentada como situação problema, com o intuito de evidenciar o mercado de trabalho contemporâneo, promover reflexões, e por fim, incentivar assimilação aos conteúdos abordados.

**Quadro 2:** Entrevista de emprego ao contrário – Murilo Gun e Fernando Muylaert



vídeo disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Ne3UbFo\\_64s](https://www.youtube.com/watch?v=Ne3UbFo_64s)

O vídeo apresenta uma situação inusitada em que o entrevistado, representado por Murilo Gan, coloca o entrevistador, representado por Fernando Muylaert, em uma situação desconfortável no momento de sua entrevista, assumindo o papel do entrevistador e estabelecendo a condução da entrevista.

Nesta situação problema, qual a postura que o entrevistador deveria adotar no momento em que o entrevistado começou a conduzir a entrevista? O entrevistador demonstrou conhecer bem o entrevistado? O entrevistador detinha de informações cruciais da empresa? O entrevistado colocou o entrevistador em situação constrangedora? Quais as habilidades e competências essenciais que o entrevistador deve buscar para evitar a recorrência da situação?

No último tema foi abordado a temática: tendências do trabalho no mundo contemporâneo, finalizando com a aplicação da situação problema - Abrigo Subterrâneo- com o intuito de observar as colocações, preconceitos, valores e a forma com que os participantes defendem seu ponto de vista (Quadro 3).

**Quadro 3:** Abrigo Subterrâneo

Imaginem que nossa cidade está sob ameaça de um bombardeio. Aproxima-se um homem e lhes solicita uma decisão imediata. Existe um abrigo subterrâneo que só pode acomodar seis pessoas. Mas 12 pretendem entrar.

Abaixo, há uma relação das 12 pessoas interessadas a entrar no abrigo. Faça sua escolha, destacando apenas seis delas:

- Um violinista, com 40 anos, narcótico viciado.
- Um advogado, com 25 anos.
- a mulher do advogado, com 24 anos, que acaba de sair do manicômio. Ambos preferem ou ficar juntos no abrigo, ou fora dele.
- Um sacerdote com 75 anos
- Uma prostituta, com 34 anos.
- Um ateu com 20 anos, autor de vários assassinatos.
- Uma universitária que fez voto de castidade
- Um físico, 28 anos, que só aceita entrar no abrigo se puder levar consigo uma arma.
- Um declamador fanático, com 21 anos.
- Uma menina de 12 anos, e baixo Q.I.
- Um homossexual, com 47 anos.
- Um excepcional, com 32 anos, que sofre de ataques epiléticos.

Os passos adotados buscou-se amparo na estrutura básica da ABP, que conforme Leite e Esteves (2005) ocorre em quatro etapas: “**a primeira inicia** com a escolha do contexto real da vida dos alunos para identificação do problema e a preparação e sistematização pelo professor dos materiais necessários a investigação; a **segunda etapa** segue com os alunos recebendo do professor o contexto problemático. Eles iniciam o processo de elaboração das questões problemas acerca do contexto que eles têm conhecimento prévio e que aprofundarão. Em seguida, passa-se a discussão dessas questões em grupo e com o professor tutor para, a partir daí, iniciar o planejamento da investigação para a resolução dos problemas; a **terceira etapa** é o processo de desenvolvimento da investigação transdisciplinar por meio dos diversos recursos disponibilizados pelo professor tutor. Os alunos nesta fase se apropriam das informações das várias áreas de conhecimentos implicadas no problema por meio de leitura crítica das informações, pesquisam na internet, discutem em grupo o material coletado e levantam as hipóteses de solução e **na última etapa**, os alunos elaboram a síntese das discussões e reflexões, sistematizam as soluções encontradas para os problemas, preparam a apresentação para a turma e o professor tutor e promovem a auto avaliação do processo de aprendizagem que realizaram.

### 3. Resultados e Discussão

Este capítulo apresentará os resultados alcançados neste estudo, cujo principal objetivo foi promover, a partir da aplicação da ABP, o desenvolvimento de novas

competências; a evolução da comunicação grupal e individual, mas também o desenvolvimento da socialização em sala de aula.

No trabalho em grupo onde se desenvolveu o processo educativo, os alunos se apresentaram como protagonistas, participando de forma dinâmica e criativa no processo de aprendizagem proposto. Conforme as considerações de Barros (2007), nos métodos de ABP os alunos são desafiados numa base de vida real que serve de estímulo à aquisição de conhecimentos, pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas, desenvolvimento de estratégias de aprendizagem autônoma e competências de comunicação e participação em grupo, etc.

Organizados em duplas, os alunos foram orientados a fazer a leitura das situações-problema e debater entre os pares. Os cenários apresentados nas situações-problema propiciavam o reconhecimento de problemas distintos, e esses alunos eram instigados a refletir sobre alguns conceitos e de como agir diante de situações desafiadoras. As atividades tiveram o intuito, através da ABP, de avaliar o grau de liderança, a forma de persuadir ou intervir do grupo, estimular a busca por soluções transdisciplinares, bem como permitir o desenvolvimento de competências socioemocionais indispensáveis para o futuro.

Transportando-se para o mundo do trabalho, o interesse da docente partiu da necessidade de fomentar nos participantes características de liderança, comunicação, flexibilidade, valores pessoais e outros aspectos tocantes ao gerenciamento de crises e influência de equipes, que por sua vez existia um incentivo:

[...] ao pensamento crítico e ao desenvolvimento de competências que permitam ao aluno relacionar o conhecimento aprendido em sala de aula com o mundo real (PINTO et al., 2012).

Nesse cenário, coube ao docente motivar o raciocínio e o aprendizado autônomo desses alunos guiando-os para que desenvolvessem o próprio método de reflexão, colaboração mútua e trabalho em equipe.

Para Tomaz (2001), “a observação e análise do andamento dos trabalhos é também função do docente que deve contribuir com os grupos por meio de um feedback, informando sobre a qualidade das discussões, objetivando melhorar a participação individual dos membros de cada grupo”.

Embora a ABP tenha nascido na área da saúde e seja direcionada ao ensino superior, Ribeiro (2008) acredita que seus princípios possibilitam sua utilização em outras áreas do

conhecimento e também são viáveis para a educação básica. Pelo nível de aderência dos alunos na atividade percebeu-se que a estratégia foi bem aceita pelos mesmos e que as situações-problema criadas atingiram os objetivos propostos, levando os alunos a procurar superar obstáculos e acumular o máximo de conhecimento possível.

Por fim, como uma forma de obter um feedback, questionou-se aos alunos sobre o aprendizado/experiência com as situações-problemas aplicadas, as respostas dadas das mais diversas, no qual enfatizaram que as atividades proporcionaram uma experiência diferente e uma nova perspectiva sobre o tema; que perceberam o seu papel pode modificar o meio em que convivo; assim como tiveram a oportunidade de reconhecer as habilidades, competências e fragilidades; que aprenderam novas estratégias capazes de resolver situações do cotidiano e que esse trabalho em grupo pode favorecer uma formação mais humanista, centrada no respeito às características individuais de cada um.

A partir dos relatos, percebe-se que esses alunos conseguiram correlacionar de forma autônoma os conteúdos, participaram ativamente da solução de problemas que surgiram durante a execução, trazendo informações que foram apresentadas e que foram fundamentais para o aprimoramento de habilidades técnicas para a sua formação e atuação profissional.

O trabalho proposto também levou a mudanças nas minhas percepções e práticas como professora de um programa de formação de jovens para o mercado de trabalho, o qual abrangeu o desenvolvimento de novas competências profissionais que poderão ser utilizadas em outras situações de ensino.

#### **4. Considerações finais**

Diante dessa abordagem, concluiu-se que a mediação da docente se tornou importante na aprendizagem dos alunos, uma vez que foi possível criar um ambiente mais envolvente que possibilitou aplicação de intervenções mais efetivas resultando numa maior compreensão dos conteúdos abordados.

Embora seja comum encontrar na sala de aula um público diversificado, é importante sinalizar que no ambiente de pesquisa existiram alunos que tinham dificuldades no quesito construção de raciocínio crítico, fator preponderante para o crescimento profissional. Nesse aspecto, a atuação da docente revelou-se fundamental para motivar e desenvolver nesse

aluno a compreensão de que o conteúdo dado em sala de aula está associado ao mercado de trabalho.

As experiências partilhadas permitiram que esses alunos interagissem com frequência, favorecendo o desenvolvimento e estímulo de conhecimentos e habilidades para enfrentar os diversos desafios encontrados em sala de aula, estimular o pensamento crítico, e atuar na resolução de problemas, que por sua vez, irão refletir no mercado de trabalho da contemporaneidade.

## Referências

BACICH, L.; MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod\\_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf) Acesso em 01 de nov. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em 02 de nov. 2023.

LEITE, L.; ESTEVES, E. **Ensino orientado para a Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas na Licenciatura em Ensino da Física e Química**. In Bento Silva e Leandro Almeida (Eds.). Comunicação apresentada no VIII Congresso Galaico Português de Psicopedagogia. Braga: CIED - Universidade do Minho, p. 1751-1768, 2005. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5537/1/Laurinda%20e%20Esmeralda%20GALAICO.PDF> Acesso em 30 de nov. 2023

O'GRADY, G. et al. One-day, One-problem. **An approach to Problem-Based Learning**. Singapore: Springer, 2012. Disponível em: [https://www.uece.br/eventos/spcp/anais/trabalhos\\_completos/247-320-01042016-143203.pdf](https://www.uece.br/eventos/spcp/anais/trabalhos_completos/247-320-01042016-143203.pdf) Acesso em 25 de novembro de 2023

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-26792021000500060](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060) Acesso em dez. de 2023.

PINTO, A. S. S.; BUENO, M. R. P.; SILVA, M. A. F. A.; SELLMAN, M. Z. & KOEHLER, S. M. F. Inovação Didática - **Projeto de Reflexão e Aplicação de Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino Superior: uma experiência com “peer instruction”**. Janus, Lorena, ano 6, n. 15, 1jan./jul., 2012, pp.75-87. Disponível em: [https://www.fatecead.com.br/ativas/parte09/texto09\\_01.pdf](https://www.fatecead.com.br/ativas/parte09/texto09_01.pdf) Acesso em 16 de nov. 2023

RIBEIRO, Luis R. C. **Aprendizado Baseado em Problemas** São Carlos: UFSCAR - Fundação de Apoio Institucional, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2353/TeseLRCR.pdf?sequenc> Acesso em 08 de nov. 2023.

TOMAZ, J. B. O desenho de currículo. In: MAMEDE, S.; PENAFORTE, J. (Org.). **Aprendizagem baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional**. Fortaleza: Hucitec, 2001. p. 109-139. Disponível em: [https://lagarto.ufs.br/uploads/content\\_attach/path/11326/abp\\_numa\\_tessitura\\_interdisciplinar\\_0.pdf](https://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11326/abp_numa_tessitura_interdisciplinar_0.pdf) Acesso em 01 de nov. 2023.

VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: MORAN, J. M.; BACICHI, L. (org.). **Metodologias ativas para uma construção inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 26-45. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod\\_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf) Acesso em 25 de nov. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVASF – SIBI

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA UNIVASF

IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE DOCUMENTO

( ) Tese (x) Trabalho de conclusão de curso de Pós-  
graduação ( ) Dissertação ( ) Trabalho de conclusão de curso de  
Graduação

IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR E DO DOCUMENTO

Nome completo do Autor: JANDIRACIRA SILVA DO NASCIMENTO

Graduação/Pós-graduação: PÓS GRADUAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS

Nome do Orientador: MARIANA CAVALCANTE MARTINS

Título do documento: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA  
DISCIPLINA DO CURSO DE EMPREENDEDORISMO DE UM PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Material adicional (SE HOVER): ( ) Fotografia ( ) Vídeo ( ) Produto Final

Outro (especificar) \_\_\_\_\_

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DA UNIVASF

Autorizo a Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf, a divulgar gratuitamente sem  
ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria, na Biblioteca da Univasf  
para fins de leitura e/ou impressão pela Internet.

SALVADOR, 10 / 01 / 2024

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JANDIRACIRA SILVA DO NASCIMENTO  
Data: 10/01/2024 17:40:46-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Local

Data

Assinatura do autor ou seu representante legal

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DA UNIVASF

Documento confidencial? ( ) Não ( ) Sim – Justifique: \_\_\_\_\_

Em caso de documento confidencial, informe a data a partir da qual poderá ser disponibilizado na  
Biblioteca da Univasf: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Assinatura do Orientador: \_\_\_\_\_ **gov.br** MARIANA CAVALCANTE MARTINS  
Data: 12/01/2024 15:42:34-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



